
Prova Escrita de História A

12.º Ano de Escolaridade

Prova 623/2.ª Fase

8 Páginas

Duração da Prova: 120 minutos. Tolerância: 30 minutos.

2009

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitido o uso de corrector. Em caso de engano, deve riscar, de forma inequívoca, aquilo que pretende que não seja classificado.

Escreva de forma legível a numeração dos grupos e dos itens, bem como as respectivas respostas. As respostas ilegíveis ou que não possam ser identificadas são classificadas com zero pontos.

Para cada item, apresente apenas uma resposta. Se escrever mais do que uma resposta a um mesmo item, apenas é classificada a resposta apresentada em primeiro lugar.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

GRUPO I

O INTERVENCIONISMO DO ESTADO E A CONSTRUÇÃO DO ESTADO-PROVIDÊNCIA (DÉCADAS DE 30 A 70 DO SÉCULO XX)

Este grupo baseia-se na análise dos seguintes documentos:

- Doc. 1** – Programa eleitoral da Frente Popular, em Espanha (15 de Janeiro de 1936)
 - Doc. 2** – Semana de 40 Horas – Cartaz da «Confederação Geral do Trabalho» (1936)
 - Doc. 3** – Semana de 40 Horas – Cartaz da «Ordem e Bom Senso» (1936)
 - Doc. 4** – Criação do Serviço Nacional de Saúde no Reino Unido, segundo o Ministro Aneurin Bevan (30 de Abril de 1946)
 - Doc. 5** – Evolução das despesas sociais em alguns países da OCDE (1960-1973)
-

Documento 1

Programa eleitoral da Frente Popular, em Espanha (15 de Janeiro de 1936)

Os republicanos [...] consideram conveniente aprovar uma série de medidas que visem a salvação do camponês, do pequeno e médio agricultor, não só por ser obra de elementar justiça, mas porque constitui a base mais firme da reconstrução económica nacional.

Para a reforma da propriedade da terra, aprovarão uma nova Lei de Arrendamentos. Estimularão as formas de cooperação e fomentarão as explorações colectivas. [...] A nossa indústria não poderá sair da depressão em que se encontra se não se proceder a uma reorganização de todo o complexo sistema de apoios e protecções que o Estado dispensa [...].

Os republicanos consideram as obras públicas não só um meio de realizar os serviços habituais do Estado ou um método conjuntural e imperfeito de resolver o desemprego, mas sim como um grande meio para investir em sectores da economia voltados para a produção de riqueza e fonte de progresso [...]. Levar-se-ão a cabo grandes planos de construção de habitações [...], portos, vias de comunicação, obras de irrigação [...].

A política republicana tem o dever de melhorar as condições morais e materiais dos trabalhadores [...]. [Os republicanos] estão de acordo em: restabelecer a legislação social [...]; reorganizar a jurisdição do trabalho [...]; alterar a tendência de desvalorização dos salários rurais, verdadeiros salários de fome, fixando salários mínimos.

Documento 2

Semana de 40 Horas Cartaz da organização sindical francesa «Confederação Geral do Trabalho» (1936)



Tradução:

Confederação Geral do Trabalho

A semana de 40 horas libertará os lares dos operários da incerteza e da miséria criadas pelo desemprego.

Documento 3

Semana de 40 Horas Cartaz da organização conservadora francesa «Ordem e Bom Senso» (1936)



Tradução:

S.F.I.O. [Secção Francesa da Internacional Operária]
C.G.T. [Confederação Geral do Trabalho]

Semana de 40 horas

Diminuição da Qualidade de Vida, Aumento dos Preços, Desemprego, Diminuição das Vendas, Miséria, Carestia de Vida.

Uma vez mais enganado pela Internacional, o trabalhador francês deixar-se-á seduzir por uma miragem?

Documento 4

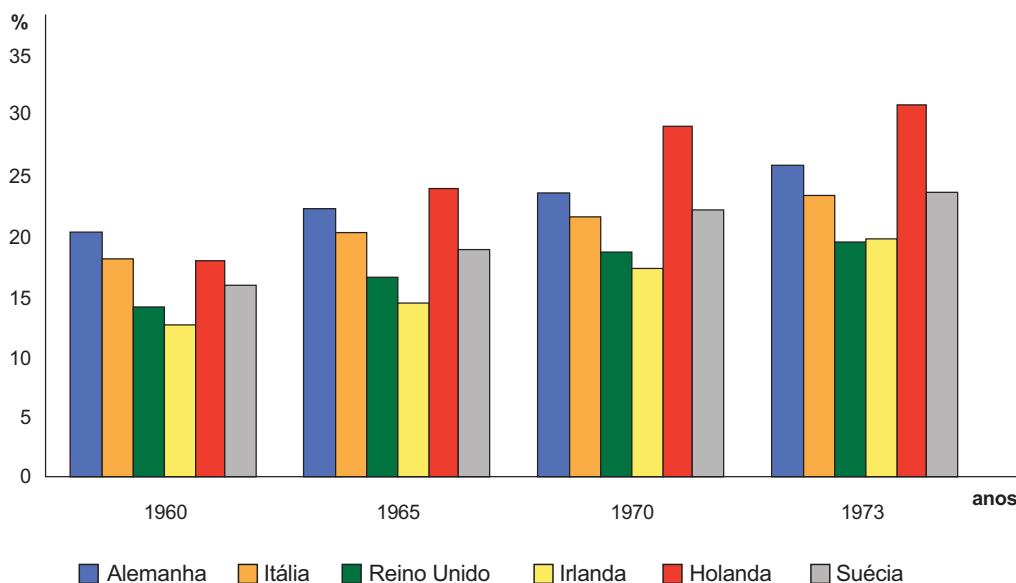
Criação do Serviço Nacional de Saúde no Reino Unido, segundo o Ministro Aneurin Bevan (30 de Abril de 1946)

A primeira razão pela qual necessitamos de um sistema nacional de saúde decorre do facto de concluirmos que o dinheiro não deve ser um obstáculo no acesso a um serviço de saúde eficaz. Embora seja verdade que o sistema nacional de seguros de saúde presta um serviço de clínica geral a cerca de 21 milhões de pessoas, a restante população tem de pagar sempre que necessita dos serviços de um médico. É fundamental para a gestão adequada da saúde que ninguém seja impedido de procurar assistência médica por razões económicas.

Documento 5

Evolução das despesas sociais em alguns países da OCDE (1960-1973)

(em percentagem do PIB, a preços constantes de 1970)



1. Identifique três das características da política económica e social consagrada no programa eleitoral da Frente Popular, em Espanha, expressas no documento 1.*
2. Compare as duas perspectivas expressas, respectivamente, nos documentos 2 e 3, relativas à legislação laboral aprovada durante o governo da Frente Popular, em França.
3. Explique três dos factores que contribuíram para a adopção das políticas económicas e sociais em que se enquadra a medida referida no documento 4.
4. Desenvolva o seguinte tema:

As políticas das democracias ocidentais e a afirmação do estado-providência, nas décadas de 30 a 70 do século XX.

A sua resposta deve abordar, pela ordem que entender, três aspectos de cada um dos seguintes tópicos de desenvolvimento:

- intervencionismo do Estado;
- adopção de políticas intervencionistas nos EUA e nos governos europeus de Frente Popular;
- afirmação do estado-providência no segundo pós-guerra.

Deve integrar na resposta, além dos seus conhecimentos, os dados disponíveis nos documentos 1 a 5.

Identificação das fontes

Doc. 1 – Pierre Broué, *La révolution espagnole (1931-1939)*, Paris, Flammarion, 1973 (adaptado)

Doc. 2 – In http://colleges.ac-rouen.fr/brogie/IMG/pdf/Devoir_maison_2_-_l_annee_1936.pdf

Doc. 3 – In http://colleges.ac-rouen.fr/brogie/IMG/pdf/Devoir_maison_2_-_l_annee_1936.pdf

Doc. 4 – Discurso do Ministro da Saúde Aneurin Bevan, na Câmara dos Comuns, em 30 de Abril de 1946,
in <http://www.sochealth.co.uk/history/secondread.htm>

Doc. 5 – Fernando Martínez Rueda e Mikel Urquijo Goitia, *Materiales para la historia del mundo actual - I*, Madrid, Ediciones Istmo, SA, 2006 (adaptado)

GRUPO II

PORTUGAL NO QUADRO DOS PROBLEMAS TRANSNACIONAIS (DA DÉCADA DE 60 DO SÉCULO XX À ACTUALIDADE)

Discurso de Jorge Sampaio* no I Congresso «Imigração em Portugal: Diversidade, Cidadania e Integração» (19 de Dezembro de 2003)

Até meados do século XX, a emigração transatlântica, com particular incidência no destino brasileiro, ultrapassava o fluxo de saídas para a Europa. Sabe-se, contudo, que, a partir dessa altura, foi a emigração para os países europeus mais desenvolvidos que passou a destacar-se.

No curto período que vai de 1960 a 1974, terão abandonado o País cerca de dois milhões de Portugueses, ou seja, qualquer coisa como um quinto da nossa actual população residente. [...]

Este facto dá uma ideia da enorme vulnerabilidade da economia portuguesa de então e dos níveis de desemprego que teríamos tido de suportar se o êxodo em direcção aos países europeus mais desenvolvidos não se tivesse verificado.

Lembrar-se-ão muitos Portugueses da minha geração de quanto nos impressionavam, a partir de certa altura, os depoimentos de emigrantes portugueses sobre as dificuldades de integração por eles sentidas nas sociedades de acolhimento. Dificuldades de comunicação, dificuldades de legalização, dificuldades na obtenção de alojamento condigno, dificuldades em conseguir condições de dignidade mínima no trabalho – enfim, enormes obstáculos para se poderem afirmar, longe da sua terra, como cidadãos de corpo inteiro. [...]

Os tempos mudaram, mudaram muito. [...] Portugal [...] acorda para uma realidade nova – a da presença no seu território de um número significativo de imigrantes, oriundos, numa primeira fase, das antigas colónias africanas e, depois, dos países da Europa de Leste e do Brasil. [...]

É preciso informar os cidadãos portugueses sobre o papel muito positivo da imigração em matéria de atenuação da tendência, ultimamente muito acentuada, para o envelhecimento da nossa população residente. Sem essa imigração, seriam mais pessimistas as perspectivas futuras de sustentabilidade financeira do sistema de pensões [...], perderíamos a oportunidade de fazer entrar pessoal com qualificações escolares elevadas em sectores de actividade onde elas têm escasseado [...], ficaríamos, noutros segmentos do nosso sistema produtivo, com postos de trabalho literalmente por ocupar. [...]

Só aprofundando o conhecimento quer das condições concretas de existência dos imigrantes, quer das representações que eles e os cidadãos nacionais vão construindo sobre os Outros Diferentes, será possível chegar a medidas eficazes de combate à marginalização do segmento social em causa. [...]

Procurar agilizar os processos de legalização desses imigrantes de acordo com os critérios instituídos, nomeadamente, em termos de inserção no mercado de trabalho, será, sem dúvida, a solução que melhor se adequa às situações de maior precariedade. [...]

Acredito que a realização do 1.º Congresso Nacional sobre a Imigração constitua um marco decisivo na difícil caminhada para a construção de uma sociedade liberta de preconceitos xenófobos e tolerantemente multicultural.

Foi e é essa uma reivindicação dos emigrantes portugueses espalhados pelo Mundo. Espero que, enquanto país de acolhimento, saibamos impor a nós próprios esse mesmo generoso desígnio.

* Presidente da República Portuguesa (1996-2006).

1. Explícite três das razões que justificam a afirmação «No curto período que vai de 1960 a 1974, terão abandonado o País cerca de dois milhões de Portugueses [...]» [linhas 4-5].
2. Enuncie três dos problemas com que, segundo o autor, os imigrantes se deparam na sociedade portuguesa actual.
3. Explique quatro dos aspectos positivos da presença de imigrantes na sociedade portuguesa, segundo a perspectiva do autor.

Identificação da fonte

Jorge Sampaio, *Com os Portugueses: Dez Anos na Presidência da República*, Porto, Edições Afrontamento, 2005 (adaptado)

* Nota distribuída com a prova impressa.

Informa-se que na página 5, no item 1, linha 1:

onde se lê «... eleitoral», deve ler-se «... eleitoral».

FIM

COTAÇÕES

GRUPO I

1.	20 pontos
2.	30 pontos
3.	30 pontos
4.	50 pontos
	<hr/>
	130 pontos

GRUPO II

1.	20 pontos
2.	20 pontos
3.	30 pontos
	<hr/>
	70 pontos

TOTAL	<hr/>
	200 pontos